

ESCOLA MUNICIPAL EIEF.

PLANO DE TRABALHO DOCENTE

5º ANO

MATEMÁTICA

PROF^a:

SULINA 202....

CONTEÚDOS DE MATEMÁTICA

2. CONTEÚDOS BÁSICOS

- Números e Álgebra
- Grandezas e medidas
- Geometrias
- Tratamento da informação

2. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- Números naturais (Sistema de numeração decimal);
- Números romanos;
- Números ordinais;
- 4 Operações (adição, subtração, multiplicação e divisão);
- Sentenças matemáticas;
- Números Fracionários;
- Números decimais;
- Noções de geometria;
- Sistemas de medida;
- Problemas de fixação;

3. JUSTIFICATIVA

A matemática é componente importante na construção da cidadania, na medida em que a sociedade se utiliza, cada vez mais, de conhecimentos científicos e recursos tecnológicos, dos quais os cidadãos devem se apropriar. E mais, os conteúdos e em permanente evolução, apesar de seu caráter abstrato, seus conceitos tem origem no mundo real e encontram aplicação em outras ciências e em inúmeros aspectos práticos da vida diária. Assim a matemática deve ser trabalhada de modo significativo ao aluno com situações de vivência dele.

A matemática faz parte da vida de todos as pessoas e essa potencialidade de conhecimento deve ser explorada, da forma mais ampla possível favorecendo a interpretação dos fenômenos Matemáticos e de outras áreas do conhecimento.

4. OBJETIVOS

- Ampliar o significado do numero natural pelo seu uso em situações problema e pelo reconhecimento de relações e regularidades;
- Construir significado de numero racional e de suas representações a partir de seus diferentes usos no contexto social;
- Interpretar e produzir escritas numéricas, considerando as regras do sistema de numeração decimal e estendendo-as para a representação dos números racionais na forma decimal;
- Resolver problemas, consolidando alguns significados das operações fundamentais e construindo novos, em situações que envolvam, números naturais e, em alguns casos, racionais;
- Refletir sobre procedimentos de cálculos que levem à ampliação do significado do numero e das operações;
- Identificar características das figuras geométricas, percebendo semelhanças e diferenças entre elas, por meio de composição e decomposição, simetrias, ampliações e reduções;
- Recolher dados e informações, elaborar formas para organizá-los e expressá-los, interpretar dados apresentados sob forma de tabelas e gráficos e valorizar essa linguagem como forma de comunicação;
- Utilizar diferentes registros gráficos – desenhos, esquemas, escritas numéricas – como recursos para expressar ideias, ajudar a descobrir formas de resolução e comunicar estratégias e resultados;
- Interpretar e resolver situações problemas envolvendo as 4 operações;
- Resolver atividades envolvendo a tabuada, adição, subtração, multiplicação e divisão;
- Reconhecer e valorizar a importância das medidas;

5. METODOLOGIA

O ato de aprender envolve ou deveria envolver o ato de compreender. Compreender é dar sentido ao que se faz, sabe, sente, enfim, aos conhecimentos sobre si, sobre os outros e o mundo. É fundamental, portanto, que a aprendizagem esteja recheada de sentido para o aluno, que seja significativa.

Entende-se que aprendizagem é significativa quando os alunos conseguem estabelecer relações entre os conteúdos escolares e os conhecimentos que já possuem, num processo de articulação de novos significados. É importante considerar as linguagens e ideias das crianças como conteúdos da sala de aula, valorizando suas formas de expressão e criação.

Disso decorre que, para favorecer uma aprendizagem significativa, é fundamental estabelecer e favorecer relações da Matemática com outras linguagens, com a realidade do aluno e, também, as relações entre os diferentes blocos de conteúdos dessa disciplina (números e operações, espaço e forma, grandezas e medidas e tratamento da informação). É de suma importância, também, favorecer as relações entre os sujeitos dessa aprendizagem. Sabemos que a criança aprende a partir das múltiplas interações que estabelece com o meio sócio cultural, ou seja, é por meio de suas relações com o outro que a criança vai se apropriando das significações propriamente construídas.

Para que se possa atingir o compromisso assumido de possibilitar a construção de conhecimentos matemáticos de forma significativa e prazerosa.

Entende-se que a aprendizagem é significativa quando os alunos conseguem estabelecer relações entre os conteúdos escolares e os conhecimentos que já possuem, num processo de construção e articulação de novos significados

O ensino da matemática no 4º ano será encaminhado a leitura, interpretação, diálogo, troca de ideias, pesquisas, observações, trabalho em grupo, jogos e sequência de exercícios. A utilização dos recursos tecnológicos, livro didático como apoio, serão alguns dos recursos juntamente com o material, palitos, embalagem, sucatas e folhas mimeografadas para a motivação e realização do estudo matemático.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação é parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem. Ela constitui um meio de aprendizagem que tem como função auxiliar e orientar alunos e professores sobre o modo como vêm utilizando suas capacidades e na compreensão dos saberes escolares de matemática.

Enquanto uma categoria constitutiva da educação escolar, a avaliação é essencial à prática educativa e indissociável desta, “uma vez que é por meio dela que o professor pode acompanhar se o progresso de seus alunos está ocorrendo de acordo com as suas expectativas ou se há a necessidade de repensar a sua ação pedagógica. Quanto ao aluno, a avaliação permite que ele saiba como está seu desempenho do ponto de vista do professor, bem como se existem lacunas no seu aprendizado às quais ele precisa estar atento” (PAVANELLO, 2006).

Os meios de avaliação devem ser os mais diversificados possíveis: observações de aprendizagens, atividades individuais, em duplas ou em pequenos grupos, tarefas para casa, tarefas com o uso de computadores, testes orais ou escritas, etc. os resultados das diferentes avaliações devem constituir indícios para a reflexão e auxiliar professor e aluno a identificarem que competências estão sendo ou precisam ser constituídas.

A avaliação é, ainda, um ato contínuo que ocorre durante todo o processo de ensino e de aprendizagem. O que importa não é apenas a “correção ou incorreção das respostas do aluno numa dada prova de avaliação, mas também os processos que o levam a produzir essas respostas” (ABRANTES, 1995).

7. REFERÊNCIAS

- TOSATTO, Cláudia Miriam. TOSATTO, Carla Cristina. PERACCHI, Edilaine do Pilar F.. **Hoje é dia da Matemática – 5º ano**, 1ª edição. Editora Positivo, Curitiba 2007.
- CAVALCANTE, Maria Eugênia Luis. **Integrando e Aprender – 3ª Série**. Editora Scipione.
- Parâmetros Curriculares Nacionais. **Matemática Volume 3**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1997.
- Ensino Fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais/ autores: Angela Mari Gusso ... [et al.] / organizadores: Arleandra Cristina Talin do Amaral, Roseli Correia de Barros Casagrande. Viviane Chulek. – Curitiba, PR: Secretaria de Estado da Educação 2010. 176 p.; 30cm.